**ATA Nº 031-04/2020**

Ao segundo (2º) dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte (2020), com início às dezenove horas (19h00min), na sede do Poder Legislativo, foi realizada a trigésima (31ª) Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa – Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Santa Clara do Sul. Presentes os seguintes vereadores: Airton Teloken, Edson José Mallmann, Eduardo Ferla, Helena Lúcia Herrmann, José Adair Matthes, Marcelo Foltz, Márcio Luiz Haas, Mauro Antônio Heinen e Rosani Maria Hendges Richter. Verificada a presença do número regimental, o senhor presidente, Márcio Luiz Haas, abriu os trabalhos, saudando a todos. Foi entoado o hino municipal. ATA Nº 030-04/2020 da sessão ordinária do dia 26 de agosto de 2020, foi aprovada por unanimidade com alterações. **EXPEDIENTE:** Conforme o Boletim Nº 31-04/2020 em anexo. **VEREADORES INSCRITOS: Airton Teloken (PP)** – Solicita à Administração Municipal a instalação de um canil municipal. Também solicita à Administração Municipal informações sobre qual o custo total para fazer o calçamento, com maquinários, detonações, material, entre outros, na Rua 7 de setembro, na subida da Lisi Calçados. Ainda, solicita à Secretaria da Saúde para pagar o exame do Covid-19 para os munícipes que têm esta prescrição. **Márcio Luiz Haas (PTB)** – Solicita à Secretaria de Infraestrutura que dê uma atenção aos acessos das propriedades de Milton Lenhardt e Cláudio da Silva, na Linha 7 de Setembro, Alto Arroio Alegre/Linha Serrana. As solicitações foram aprovadas por unanimidade. **ORDEM DO DIA:** **Projeto de Lei n° 038/2020 –** Autoriza o Poder Executivo a abrir um Crédito Suplementar no valor de até R$ 130.000,00, e dá outras providências. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 039/2020** – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2021, e dá outras providências. O Projeto ficou retido para análise. **Projeto de Lei n° 040/2020 –** Autoriza o Poder Executivo a abrir um Crédito Suplementar no valor de até R$ 75.800,00, e dá outras providências. O projeto foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Marcelo Foltz (PT) –** Cumprimenta a todos e retoma o assunto sobre cortes no setor primário, abordado por ele 14 dias antes desta sessão. Diz que na época do secretário Ferla houve corte nas inseminações, e ele como vereador havia pedido informações. Lembra que a resposta foi que seria feito um levantamento das inseminações e dos produtores para ver se o número fechava. E entende que houve outro motivo: com os cortes, foi possível pagar o asfalto no interior. Em resposta ao vereador Edson, diz que se honra por estar trabalhando na propriedade do pai, garantindo a sucessão familiar, e que mantém um talão em seu nome há 23 anos, além do talão do pai, ambos estão em dia. Diz que o espaço da tribuna é feito para elogiar e para cobrar, e insiste que o setor primário tem que ser visto com bons olhos, ser acompanhado de mais perto, pois entende que os agricultores têm muitas dificuldades em se manter na atividade. **Edson José Mallmann (MDB) –** Cumprimenta a todos e diz ao vereador Marcelo que ele não respondeu seu questionamento sobre qual seria a sua contribuição ao setor primário, com sugestões e alternativas sobre os cortes, e não em relação à propriedade particular. Entende que, se é dito na tribuna que teve cortes, tem que trazer alternativas sobre o que poderia ser feito diferente e como. Diz que é preciso ter gestão: o produtor dar retorno para o Município e receber de volta. Lembra que foi feita a reavaliação do pacote de incentivos por conta do quesito de razoabilidade. Parabeniza a família Foltz por manter os talões ativos, mas lembra que também recebem os incentivos. Também cobra informações do vereador sobre o que foi dito na sessão anterior, acerca do Pedro Ernesto Denardin ter visitado uma propriedade. Diz que o locutor não teria tido tempo hábil para a visita na época, e por isso pede quem é o produtor e quem é o secretário que teria acompanhado a visita. **Helena Lúcia Herrmann (MDB)** – Saúda a todos e aborda o que ocorreu na sessão passada. Diz que está na terceira gestão, uma delas como oposição, e não se lembra de alguma sessão parecida como essa. Diz que jamais alguém agiu com tal falta de respeito. Entende que o vereador Márcio extrapolou quando ofendeu dois colegas. Afirma que, baseando-se na Constituição Federal e na Lei Orgânica Municipal, ambas no artigo 55, o vereador procedeu de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo. Diz que as expressões utilizadas configuram crime contra a honra, ofendendo colegas com gestos e palavras, praticando difamação. Diz que seria o caso de instaurar uma comissão de inquérito do artigo 76 do regimento interno. Afirma que não se pode fazer o que quer, pois há normas e ética, e que é preciso ter respeito nesta Casa. Diz que espera que o vereador tenha respeito pelos colegas e pede ao vereador que se retrate com eles. Relata que, se ela fosse vice-presidente, não devolveria mais o lugar para ele. **Airton Teloken (PP) –** Cumprimenta a todos e diz que na Câmara é preciso ter discussão e também respeito, mas que não vê ofensa do presidente em relação ao vereador José. Afirma que em outras câmaras têm muita baixaria, e que apesar de a sessão passada ter ocorrido em um tom mais alto, não vê problema. Na sequência, explica os pedidos. Diz que o canil é necessário, e que está presente em muitos municípios. Justifica o investimento pela quantidade de cães abandonados, e adianta que é preciso ser bem planejado. Sobre a obra de calçamento, relata que faz um ano que estão trabalhando no local, e que a comunidade pede qual é o custo disso devido a quantidade de máquinas e de detonações. Demonstra preocupação com a inclinação da via, e entende que se não baixar o nível os caminhões não vão conseguir subir. Sobre a questão da Covid-19, volta a pedir para que o Executivo pague o exame para o munícipe que precisa. E reforça que veio verba suficiente para a Saúde. **Márcio Luiz Haas (PTB)** – Após cumprimentar a todos, o vereador pede desculpas ao Eduardo Ferla e ao José Mattes. Reconhece que estava um pouco alterado, e relata que isso ocorreu porque ele se colocou no lugar de cada morador de Santa Clara do Sul que compareceu à sessão e viu que, por justificativas que segundo ele não foram convincentes, não foram reduzidos os salários do prefeito e dos secretários. Também pede desculpas à Helena, e diz que se abaixou durante a sessão para ajeitar a meia, pois uma perna que fraturou no passado ainda incomoda. Assim, diz que não estava debochando. Sobre o que circulou no WhatsApp durante a semana – a comparação do que ele recebe como motorista da Saúde e presidente da Câmara em relação aos vencimentos do prefeito – diz que faltou coerência porque apenas na parte dele não foram calculadas as deduções. Lembra também que o Mauro, por exemplo, também teve acumulado o salário de professor e de presidente da Câmara, e que em nenhum momento ele desmereceu isso. Diz que não vê o porquê de tanto ódio contra ele. Observa que talvez é porque não concorda mais com as ideias do prefeito, e salienta que se estivesse na situação teria que ter votado como os demais vereadores na sessão anterior, e entende que foi pelo prefeito e não pela comunidade. Diz que a oposição e a comunidade sonhavam que o prefeito teria ao menos diminuído um pouco o salário. Por fim, o vereador também cobra o retorno das aulas presenciais, e não entende o porquê dos números de casos de Covid aumentarem justamente nas proximidades de quando essas aulas podem voltar. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente Márcio Luiz Haas determinou a trigésima segunda (32ª) sessão ordinária para o dia 09 de setembro de 2020, às dezenove horas (19h00min), na sede do Poder Legislativo. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo senhor presidente, vice-presidente e secretária da mesa. Santa Clara do Sul, 02 de setembro de 2020.

Márcio Luiz Haas José Adair Matthes Rosani Maria Hendges Richter

 Presidente Vice-Presidente Secretária